

ANÁLISE TEMPORAL DO USO DO SOLO E DA COBERTURA FLORESTAL DOS MUNICÍPIOS DA MACRORREGIÃO DO MEIO OESTE DO ESTADO DE SANTA CATARINA.

Andressa Pieri¹; Ana Luiza Bertotto Erdmann²; Alan Schreiner Padilha³

¹Aluna do Instituto Federal Catarinense, Campus Videira. Curso técnico em Agropecuária. E-mail: pieriandressa12@gmail.com

²Aluna do Instituto Federal Catarinense, Campus Videira. Curso técnico em Agropecuária. E-mail: analuizaerdmann@gmail.com

³Professor Orientador do Instituto Federal Catarinense, Campus Videira. Curso técnico em Agropecuária. E-mail: alan.padilha@ifc.edu.br

As transformações na cobertura florestal decorrentes das atividades antrópicas representam um dos principais desafios para a conservação ambiental e para o planejamento sustentável do uso do território. O sensoriamento remoto destaca-se como uma importante ferramenta para o monitoramento espaço-temporal da vegetação, permitindo a obtenção de informações confiáveis sobre as alterações ocorridas na paisagem ao longo do tempo. Este projeto de pesquisa tem como objetivo realizar análises espaço temporal do uso do solo e da cobertura florestal dos municípios da Macrorregião do Meio Oeste do estado de Santa Catarina nos anos de 2003 e 2023, por meio do processamento de imagens dos satélites da série Landsat. A pesquisa possui abordagem quantitativa e caracteriza-se como um estudo de caso. Inicialmente, serão obtidas imagens com baixa cobertura de nuvens, as quais passarão por etapas de pré-processamento, incluindo correções atmosféricas, geométricas, radiométricas, conversão para reflectância, recorte da área de estudo, composições coloridas e realce de imagens. Posteriormente, serão aplicadas técnicas de classificação supervisionada utilizando a priori o algoritmo de Máxima Verossimilhança (MAXVER), além da avaliação do índice de vegetação por diferença normalizada (NDVI), visando identificar diferentes níveis de cobertura florestal. A confiabilidade dos resultados será verificada por meio do índice Kappa, enquanto a quantificação das classes temáticas permitirá comparar a dinâmica da cobertura vegetal ao longo do período analisado. Espera-se que os resultados possibilitem identificar tendências de conservação, regeneração ou supressão da vegetação nativa, fornecendo subsídios técnicos para o planejamento ambiental, a gestão dos recursos naturais e a formulação de políticas públicas voltadas à conservação da biodiversidade e ao uso sustentável da terra. O estudo também contribuirá para ampliar o conhecimento sobre a dinâmica da cobertura florestal dos municípios da Macrorregião do Meio Oeste do estado de Santa Catarina.

Palavras-chaves: Sensoriamento remoto. Recursos naturais. Landsat